

Descrição de obra de arte

Ao contemplarmos uma obra de arte, não vemos apenas o que ela mostra de maneira concreta, mas também o que é possível perceber com a nossa sensibilidade e com o nosso conhecimento prévio de mundo.

Imagine uma obra qualquer. Talvez não tenhamos conhecimentos sobre o autor, o contexto, a produção, o estilo, entre outros. Nesse caso, nosso olhar é o de uma pessoa distante.

Por isso, descrever uma obra de arte pode resultar em textos diferentes, com variadas interpretações. Seu olhar provavelmente não é como o de seu colega. Cada um vê de uma maneira.

Vamos observar algumas obras e sua descrição.

1ª obra

A pintura *A conversão de São Paulo* é de autoria do pintor italiano Caravaggio (1571-1610). A obra foi feita para a Igreja Santa Maria Del Popolo e retrata o momento da conversão do apóstolo Paulo ao catolicismo.



Santa Maria del Popolo, Rome, Italy.

Agora, leia uma descrição dessa obra:

A conversão de São Paulo

No quadro de Caravaggio, só o cavalo está de pé. Deitado de costas por terra, com os olhos fechados, os braços abertos e erguidos para o céu, Paulo está virado para a luz que o fez cair de costas. A claridade parece descer sobre ele como se fosse reverberada pelo seu próprio animal. [...]

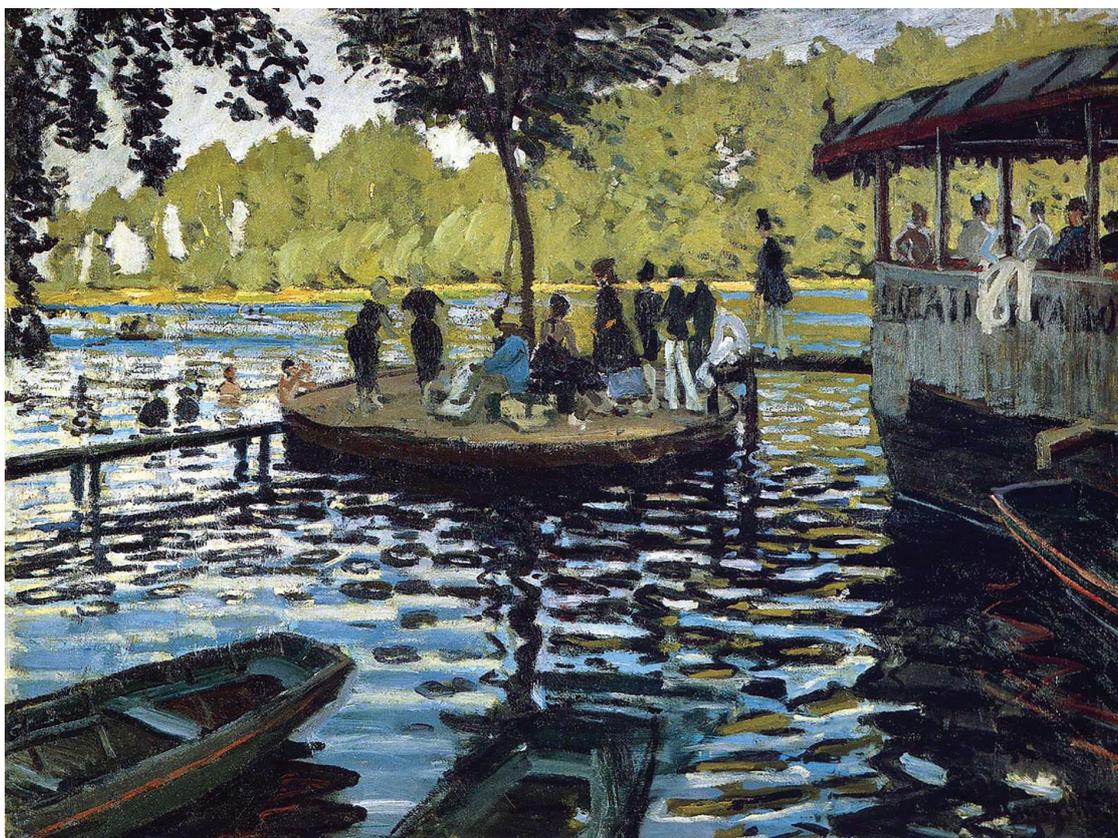
A CONVERSÃO de São Paulo. Descrição de obra por artistas. **Contato com a Cerâmica.** Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/contatocomaceramica/galeria-1/descricao-de-obras-de-arte-por-artistas/caravaggio>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

2ª obra

Agora, você vai observar a obra *Bain à la Grenouillère*, do pintor francês Claude Monet (1840-1926).

Em português, o título da obra é “*Banhistas na Grenouillère*”. Grenouillère era o nome de um restaurante às margens do Rio Sena, frequentado pela burguesia parisiense em meados do século XIX.

Mais uma vez, observe bem a obra, tentando perceber detalhes.



Metropolitan Museum of Art, New York, USA.

Agora, leia uma descrição dessa obra:

Descrição de pintura de Claude Monet, *Les Bains de Grenouillère*

“Mostra um lugar popular do Sena no meio do verão. Pessoas em trajes de banho caminham pelas pranchas estreitas até a água manchada de sol, enquanto não banhistas com suas roupas caminham até a margem, uma única mancha de vermelhão na bainha de um vestido. Barcos a remo – os ‘barcos gloriosamente imaginados’ de Laforgue – embaralham-se ao fundo, um dossel de árvores pende sobre a cena. A água forma ondulações, mesclando-se às cabeças pululantes dos banhistas, ‘a perpétua mobilidade da cor do ar’. Está quente apenas o bastante para se entrar na água, você pensa, e quase frio demais para sair. Você se sente vivo ao olhar para isso.”

WAAL, Edmund de. A lebre com olhos de âmbar. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2011. p. 81. In: **CONTATO com a cerâmica.** Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/contatocomaceramica/galeria-1/descricao-de-obras-de-arte-por-artistas/claude-monet>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

1. Qual dos dois textos anteriores apresenta uma descrição mais subjetiva das obras de arte analisadas? Justifique sua resposta com um trecho transcrito.

2. Na primeira descrição, o autor destaca o detalhe dos olhos fechados e dos braços abertos e erguidos para o céu de São Paulo. Na segunda descrição, o destaque vai para os trajes femininos e o local onde estão as mulheres. Explique essa escolha dos autores ao descreverem os quadros, relacionando os detalhes com o título de cada uma das obras.

3. Discuta com seus colegas quais conhecimentos prévios cada obra exigiu para que as descrições fossem feitas. Também busquem explicar a importância desses conhecimentos para descrevê-las.



Você deve se lembrar de que toda descrição é construída com adjetivos e expressões adverbiais. Afinal, ao descrever é preciso esclarecer como, onde e de que forma o objeto ou o ser descrito se encontra.

Releia a descrição da obra de Caravaggio com as expressões de valor adjetivo e adverbial em destaque. Observe também o emprego dos verbos de ligação:

No quadro de Caravaggio, só o cavalo está de pé. Deitado de costas por terra, com os olhos fechados, os braços abertos e erguidos para o céu, Paulo está virado para a luz que o fez cair de costas. A clareza parece descer sobre ele como se fosse reverberada pelo seu próprio animal.

Sua tarefa será descrever uma obra de arte.

Passo a passo da produção do texto

- Você irá elaborar uma descrição da obra *O almoço dos remadores*, de Pierre-Auguste Renoir (pintor francês que viveu entre o final do século XIX e começo do XX).



The Phillips Collection, Washington, D. C., USA.

- Para orientar sua descrição, responda mentalmente:
 - a) Em que momento do almoço as pessoas estão?
 - b) Nesse momento do almoço, o que essas pessoas fazem?
 - c) Quem seriam essas pessoas?
 - d) Em que estação do ano a cena provavelmente se passa?
- Talvez você precise saber que essa cena se passa às margens do rio Sena, nas imediações de Paris. Atrás do homem de barba, que está encostado na grade, se percebe uma embarcação.
- Depois de pensar a respeito dessas orientações que lhe ajudarão a compor o seu texto, é hora de você descrever a obra.

Avaliando o texto

- Ao descrever, você considerou o título da obra?
- Lembrou-se das informações fornecidas sobre a obra?
- Orientou-se pelas perguntas?
- Você empregou adjetivos, expressões adverbiais e verbos de ligação?
- O texto está de acordo com a norma-culta da língua?

Faça as alterações necessárias. Depois, passe o texto a limpo e entregue-o ao (à) professor(a).

Descrição de obra de arte

Respostas

1. A segunda descrição é mais subjetiva que a primeira, uma vez que o autor analisa o calor, como se estivesse presente. Um trecho que exemplifica isso é: “Está quente apenas o bastante para se entrar na água, você pensa, e quase frio demais para sair. Você se sente vivo ao olhar para isso”.
2. Na primeira obra, intitulada *A conversão de São Paulo*, o autor dá maior destaque a elementos que narram a própria conversão do apóstolo. No caso, o olhar e os braços voltados para o céu são elementos que caracterizam o ato de converter-se. Na segunda obra, cujo título é *Banhistas na Grenouillère*, o autor da descrição se detém nos elementos que remetem a esse ambiente físico, como as casas e a paisagem.
3. Resposta pessoal. Alguns elementos externos aos quadros devem ser destacados, por exemplo, autoria, ano que foi feito, detalhes que direcionam o que está sendo visto; no caso da obra que mostra os banhistas, é importante saber que a cena ocorre nas margens do Sena, que Grenouillère é o nome de um restaurante.

Grade sugestiva de correção		
Critério	Observar	Nota (de 1 a 5)
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto segundo o gênero textual trabalhado.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do gênero textual trabalhado. Compreensão da proposta de redação e do texto motivador, além do desenvolvimento das atividades de estudo do gênero. Sugere-se que as redações que distanciarem da estrutura do gênero textual trabalhado tenham desconto na pontuação.	
2. Coerência textual e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos exigidos pelo gênero textual trabalhado. Ideias organizadas de forma lógica e expostas com clareza. Sugere-se que redações que não apresentarem unidade textual tenham desconto na pontuação.	
3. Variante linguística adequada ao gênero textual trabalhado e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema). A proposta permite uso de variantes linguísticas. Portanto, não aplicar desconto na pontuação no caso de divergência em relação à norma-padrão.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Maria Beatriz Marcondes Helene

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Priscila Linhares Velloni

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenador de produção editorial

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin Nogueira

Supervisora de preparação e revisão

Beatriz Carneiro

Preparadora

Mônica Di Giacomo

Revisora

Grace Mosquera Clemente

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Pesquisa

Tiago Tepassé

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini